

MINISTÉRIO GIDEÕES INTERNACIONAIS

QUEM SOMOS NÓS

“Os Gideões Internacionais” é uma Associação Interdenominacional de homens de negócio e profissionais cristãos, membros, em plena comunhão, de igrejas protestante-evangélicas. Nossos membros têm como missão levar as boas novas aos perdidos através do testemunho pessoal e da distribuição da Palavra de Deus em 200 países e territórios ao redor do mundo.

A maioria dos gideões vive e atua nas próprias comunidades locais, o que torna o ministério bastante eficiente e eficaz porque...

- Conhecem a língua e os costumes locais.
- Conhecem onde estão localizados os hotéis, prisões, hospitais e outros locais em que a distribuição das Escrituras é necessária.
- Muitas vezes podemos estabelecer grupos locais de gideões em países que não permitem a entrada de missionários convencionais.

78

Nossa Missão

A missão de Os Gideões Internacionais no Brasil é “*levar as pessoas a conhecerem Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor*”, através:

- da associação de homens de negócios e profissionais cristãos;
- do testemunho pessoal e evangelismo pessoal;
- da distribuição da Palavra de Deus, o Novo Testamento, nos locais aprovados.

Distribuindo a Palavra de Deus ao redor do mundo

Ao ter acesso à Palavra de Deus as pessoas podem conhecer as boas novas do evangelho e aceitar a salvação em Cristo. Estes novos cristãos podem, por sua

vez, ao estudar as Escrituras, crescer espiritualmente e usá-las para compartilhar sua fé em Cristo com outras pessoas.

Por esta razão, temos por objetivo distribuir os Novos Testamentos com Salmos e Provérbios.

Estas Escrituras são impressas em 109 idiomas e oferecidas direta e gratuitamente às pessoas ou colocadas em locais públicos selecionados, onde muitos que estão buscando respostas terão a possibilidade de encontrar a Palavra de Deus.

A Distribuição da Palavra de Deus também permite que...

- Plantemos sementes poderosas que Deus usará a Seu tempo (I Coríntios 3:6)
- Pessoas possam ler a verdade por si próprias (João 8:32)
- Haja um testemunho contínuo, mesmo que nenhum Gideão esteja presente (Hebreus 4:12)
- Pessoas que alcançamos, por sua vez, alcancem facilmente outros com a verdade sobre Jesus (II Timóteo 2:2)
- Cristãos recém-convertidos aprendam e cresçam através do estudo bíblico pessoal (II Timóteo 2:15)

79

Áreas de Distribuição

As Escrituras são distribuídas uma a uma pelos membros de Os Gideões Internacionais a estes grupos:

- Estudantes do 5º ano (Ensino Fundamental I) e acima;



- Presidiários e funcionários da polícia, bombeiros, área de saúde e militares;



- A qualquer outra pessoa para quem os gideões testemunhem individualmente.



80

As Escrituras são colocadas em diversos locais, incluindo:

- Hotéis;



- Hospitais, casas de repouso, asilos, consultórios médicos e odontológicos, escritórios de advocacia e abrigos para vítimas de violência doméstica;



Um presente de Amor

As Escrituras de Os Gideões são distribuídas gratuitamente. São impressas e enviadas através do generoso apoio individual de Amigos dos Gideões e de Igrejas Parceiras. As Escrituras são distribuídas ao redor do mundo por membros fiéis de Os Gideões Internacionais que entendem que as Escrituras são sementes que Deus pode usar para transformar vidas, segundo Sua vontade e no Seu tempo.

Não sabemos precisar como Deus usará Sua Palavra para transformar vidas, mas estamos certos de que Ele o faz.

Temos Sua promessa em Isaías 55:11 - “Assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei.”

Transformando vidas há 116 anos

81

Os Gideões Internacionais começaram a distribuir a Palavra de Deus em 1908. Hoje, temos mais de 245.000 membros - bem como um número incontável de pessoas que nos apoiam ao redor do planeta. Estas pessoas dedicam seu tempo e recursos a fim de possibilitar que outras aprendam sobre o amor de Deus, dando-lhes acesso à Sua Palavra. De fato, já colocamos ou distribuímos mais de 2.6 bilhão de Escrituras em todo o mundo, e no Brasil já foram distribuídos aproximadamente 220 milhões e este número continua crescendo! Para saber mais sobre Os Gideões Internacionais no Brasil, acesse o site “www.gideoes.org.br”.

História

Em 1898, John H. Nicholson, um representante comercial de Janesville, Wisconsin, chegou ao Hotel Central de Boscobel para passar a noite. Como o hotel estava lotado, ele teve de ocupar um quarto de dois leitos, junto com outro representante, Samuel E. Hill, de Beloit, Wisconsin.

John H. Nicholson, quando ainda garoto de 12 anos, tinha prometido à sua mãe, agonizante, ler a Palavra de Deus e orar diariamente. Como já era seu

costume de longa data, preparou-se para ler a Bíblia antes de recolher-se. Os dois homens logo se identificaram como cristãos.

Realizaram um culto devocional e, de joelhos, perante Deus, tiveram a ideia que, mais tarde, veio a concretizar-se na formação de nossa Associação.

Em 31 de maio de 1899, novamente os dois se encontraram em Beaver Dam, Wisconsin, e decidiram convidar para uma reunião, representantes e viajantes comerciais, cristãos, para formar uma associação com objetivo de confraternização, evangelismo pessoal e para se unirem no serviço do Senhor. Marcaram uma reunião na A.C.M. em Janesville, Wisconsin, para 1º de julho de 1899.

Apenas três pessoas compareceram - John H. Nicholson, Samuel E. Hill e Will J. Knights. Eles se organizaram, com Hill como Presidente, Knights como Vice-Presidente e Nicholson como Secretário e Tesoureiro. Pensaram muito sobre qual deveria ser o nome da Associação, e depois de orações fervorosas rogando a Deus que os ajudasse na escolha do nome certo, Knights disse: **"Chamar-nos-emos Gideões"**. Leu os capítulos sexto e sétimo de Juízes e explicou a razão da escolha do nome "Os Gideões".



Gideão era um homem que estava disposto a fazer sempre a vontade de Deus, independente do seu próprio ponto de vista e de julgamento quanto aos planos e resultados. Humildade, fé e obediência eram os traços de seu caráter. Este é o padrão que a Associação de Os Gideões procura estabelecer para os seus membros, a fim de que cada um esteja pronto a fazer a vontade de Deus em qualquer tempo, em qualquer lugar e da maneira como o Espírito Santo o guiar.

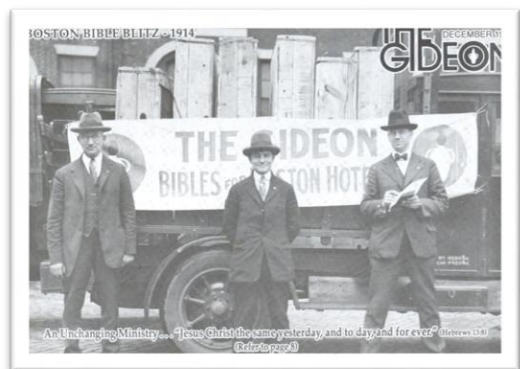
Considerando que, nos primórdios da Associação, quase todos os membros eram representantes e viajantes comerciais, surgiu logo a pergunta sobre como poderiam tornar mais eficaz o seu testemunho de cristãos nos hotéis, onde tinham de passar grande parte de seu tempo. Uma sugestão foi a de colocar uma Bíblia na

mesa de recepção de cada hotel de modo a facultar aos hóspedes a oportunidade de tomá-la por empréstimo, caso desejassem. Ocorreu-lhes o pensamento de que este seria um testemunho silencioso nos hotéis, enquanto eles, os gideões, estivessem noutra lugar.

Esse método de atividade avançada como a denominaram, foi cuidadosamente considerado em reunião do Gabinete, realizada em Chicago, em 19 de outubro de 1907. Um dos membros sugeriu que Os Gideões fornecessem uma Bíblia para cada quarto de hotel dos Estados Unidos, e comentou: "Em minha opinião, isto não só estimulará as atividades do nosso grupo, mas será também um gesto elegante, em perfeita harmonia com a missão divina da Associação de Os Gideões". Esse plano foi aprovado pela Convenção, em Louisville, Kentucky, em 1908.

É interessante notar que a participação das igrejas na obtenção dos recursos para termos as Escrituras de Os Gideões, originou-se com um pastor. Dois meses após a Convenção de Louisville, houve a Convenção Estadual em Cedar Rapids, Iowa. O Secretário Nacional, Frank Garlick, veio de Chicago. Ele e o Sr. A.B.T. Moore assistiram a uma reunião do Conselho de Pastores e no final do programa, o irmão Garlick foi convidado a falar sobre o trabalho de Os Gideões. Falou da necessidade de distribuir Bíblias. Terminada sua mensagem de dez minutos, o pastor do Sr. Moore, Dr. E.R. Burkhalter, da Primeira Igreja Presbiteriana, levantou-se e propôs "que as Bíblias de Os Gideões fossem colocadas em todos os hotéis locais e que o Conselho de Pastores ficasse responsável pela provisão de fundos".

A proposta foi aprovada por unanimidade, sendo nomeada uma Comissão para estabelecer a participação financeira de cada Igreja, de acordo com as suas possibilidades. Foi assim que o ministério de Os Gideões veio a existir como um



"braço estendido" da Igreja e que esta deu o primeiro passo no suporte financeiro à colocação das Escrituras. A Associação de Os Gideões rendeu graças a Deus pela revelação de Seu plano, pois através das Igrejas locais os recursos necessários estariam assegurados.

"O que semeia, semeia a Palavra" (Marcos 4:14).

Histórico da Associação Nacional no Brasil

Um novo movimento

Em 1953 florescia no Brasil a ideia da fundação de um movimento, liderado pelo Rev. Gutemberg de Campos, pastor presbiteriano na época sediado em Bauru (SP), espelhado na figura de Gideão. A ideia era inscrever 30 líderes evangélicos do país, de todas as denominações, e estes, depois de treinados, arregimentariam mais 10 até completarem os 300 Gideões. Esse movimento independente visava a "defesa da fé, dos princípios democráticos, do combate aos vícios sociais e da campanha pela moralização efetiva dos costumes".

84

Entre estes estava o irmão José Ramos Vilas Boas, um agrimensor e professor universitário em Belo Horizonte (MG). Dessa iniciativa poucos sabemos, mas o missionário norte-americano Steven Sloop, que havia sido gideão nos EUA, vendo o envolvimento do irmão Vilas Boas, falou-lhe a respeito de Os Gideões Internacionais e ofereceu-lhe algumas cópias da revista "The Gideon". Entusiasmado com o Ministério, Vilas Boas começou a comprar, com recursos próprios, Bíblias e Novos Testamentos identificando-os com o emblema de Os Gideões e colocando-os nos hotéis. Veio a se tornar o primeiro gideão brasileiro em maio de 1956. Em 17 de novembro de 1956 redigiu uma carta à Sede Internacional incentivando a organização do Ministério de Os Gideões Internacionais no Brasil. Entre outras informações, duas ressaltam como testemunho de que o irmão Vilas Boas foi realmente um homem vocacionado por Deus, tal a sua fé e obstinação em organizar Os Gideões no Brasil. Em 18 de outubro de 1956 realizou a primeira distribuição relatada no Brasil, na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, onde fez o seguinte pronunciamento: "Senhores deputados, eu sou um

membro de “Os Gideões Internacionais”, uma associação que atua em diversos países do mundo com o objetivo de ganhar muitos homens e mulheres para Jesus Cristo. Vocês sabem que todas as pessoas que leem a Bíblia e vivem suas vidas de acordo com os princípios ensinados nela são pessoas felizes. Senhores, vocês são os que fazem as leis de meu Estado. Se vocês, em suas vidas pessoais e em seus deveres como representantes do povo, usarem as doutrinas e princípios bíblicos, vocês serão felizes e contribuirão para a felicidade de nosso povo que agora vive em trevas”.

No outono de 1957, E.B. Forbes, então Representante de Área para a América Central e América do Sul, foi oficialmente designado pela Comissão de Alcance Internacional para implantar e desenvolver o Ministério de Os Gideões em diversos países, incluindo o Brasil. Em 3 de janeiro de 1958 ele partiu dos Estados Unidos para uma viagem de seis semanas. Deus agiu poderosamente e neste curto espaço de tempo o Ministério de Os Gideões foi instalado em nove países, incluindo o Brasil. Pela ordem: Equador, Peru, Chile, Brasil, Guiana Inglesa, Nicarágua, Honduras e El Salvador.

85

O primeiro Campo do Brasil foi instalado em janeiro de 1958, na cidade de Belo Horizonte, com cinco gideões, sendo eleito Presidente José Ramos Vilas Boas. Em maio deste mesmo ano este Campo já contava com 14 membros. Em fevereiro de 1959, na segunda viagem à América Latina, E.B. Forbes instalou o segundo Campo, no Rio de Janeiro, com 10 gideões, e iniciou contatos em Belém do Pará. Em 25 de janeiro de 1960, em sua terceira viagem ao Brasil, Forbes organizou o terceiro Campo, em São Paulo, com 16 gideões. Em 23 e 28 de janeiro de 1961, em sua quarta viagem ao Brasil, Forbes organizou o quarto e o quinto Campo, em Fortaleza com 7 gideões e em Recife com 11 gideões. Nos anos subsequentes foram germinando Campos por todo nosso imenso Brasil.



Com o crescimento do Ministério de Os Gideões Internacionais no Brasil surgiu a ideia de fundar uma Associação Nacional. Nesta fase de implantação do Ministério no Brasil, foram promovidos sete Encontros Nacionais.



INSTALAÇÃO DE OS GIDEÕES INTERNACIONAIS NO BRASIL



Aprouve a Deus agradecer Goiânia (GO) com a 7ª Conferência Nacional, de 17 a 19 de setembro de 1976. Foi um marco na história do Ministério de Os Gideões Internacionais no Brasil, pois bem no coração de nossa Pátria, em uma Sessão Administrativa moderada pelo irmão José Riker e com a presença de John Leeson III, Representante da Sede Internacional, foi aprovada a organização da Associação Nacional de Os Gideões Internacionais no Brasil. Eram 37 os Campos existentes até então. Indicou-se um Gabinete Nacional "ad-hoc": Presidente - Josué Sylvestre (Rio de Janeiro), Vice-Presidente - Gunther Kuhnrich (São Paulo), Tesoureiro - Bonfim Raimundo de Aguiar (São Paulo), Secretário - Antônio Alvim (Goiânia) e Capelão - Jauhyr Lobo (Anápolis, GO). Entre outras, suas atribuições eram:

1º - Organizar um Escritório Nacional;
2º - Escolher um Secretário Nacional com dedicação exclusiva para o Ministério;



3º - Promover a 1ª Convenção Nacional. O Escritório Nacional foi instalado em uma residência alugada na cidade de Campinas (SP). Antônio Alvim foi escolhido para Secretário Nacional, e a 1ª Convenção

Nacional aconteceu na cidade de São Paulo, de 9 a 11 de setembro de 1977, quando foi eleito o seguinte Gabinete Nacional: Presidente Gunther Kuhnrich, Vice-Presidente Josué Sylvestre, Tesoureiro Bonfim Raimundo de Aguiar e Capelão Ariovaldo Ferraz de Arruda. Antônio Alvim foi confirmado como Secretário Nacional. Josué Sylvestre saudando os convencionais como Presidente do Gabinete provisório, afirmou enfaticamente: “Podemos dizer, sem medo de errar, que a Associação está firmada sobre sólidos alicerces construídos sob a inspiração do Espírito Santo com oração, dedicação e fé”.

Iniciava-se uma fase de estruturação e desenvolvimento para implantação do Ministério de Os Gideões Internacionais em todos os Estados brasileiros, na luta incessante pela verdadeira libertação de nosso Brasil, sob a inspiração do tema da 1ª Convenção: “Dei-lhes, Senhor, a Tua Palavra” João 17:14a

Hoje o Brasil conta com mais de 8.000 gideões, 7.000 Auxiliares, atuando em 759 Campos.